

## MOSTRA DE CINEMA LATINO-AMERICANO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO APRENDIZADO NA VOZ DOS DISCENTES DO IFAM - CAMPUS MANACAPURU

Franciana Ribeiro Sales Leandro<sup>1</sup>; Jhonatas Gesteira de Moura Leite<sup>2</sup>; Andrea Sonia Berenblum<sup>3</sup>

IFAM- Campus Avançado Manacapuru  
([franciana.ribeiro@ifam.edu.br](mailto:franciana.ribeiro@ifam.edu.br));<sup>1</sup>

IFAM- Campus Avançado Manacapuru  
([jhonatas.leite@ifam.edu.br](mailto:jhonatas.leite@ifam.edu.br));<sup>2</sup>

UFRRJ-Seropédica  
([aberenblum@gmail.com](mailto:aberenblum@gmail.com))<sup>3</sup>

### RESUMO

O objetivo dessa pesquisa foi verificar como a Mostra de Cinema Latino-Americano, realizada no Instituto Federal do Amazonas – Campus Manacapuru, nos anos de 2017 e 2018, contribuiu para o ensino-aprendizagem dos discentes. Foi feita uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, em que foi realizada uma entrevista semiestruturada com os discentes do Instituto que participaram do evento objeto deste estudo. De acordo com os resultados, pode-se observar que os alunos viram as mostras de cine como uma oportunidade para ampliar seus conhecimentos não somente em língua espanhola, mas também em outras disciplinas, como História, Geografia, Filosofia e Sociologia. O evento permitiu a eles conhecerem alguns aspectos da história e cultura dos países hispânicos, como a Colômbia, Chile, Venezuela, Peru e Cuba. Grande parte dos discentes relatou que o debate realizado após as apresentações dos filmes com os cônsules e professores foi proveitoso, à medida que puderam fazer perguntas acerca de temas atuais sobre os países envolvidos nas mostras, expondo seus pontos de vista, questionando e argumentando para uma melhor compreensão do atual cenário político, econômico e social da América Latina. Dessa forma, o cinema constitui-se em uma ferramenta significativa no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Cinema, Países hispânicos, América latina, Ensino e

---

1. Professora Especialista no Ensino de Língua Espanhola e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola-UFRRJ;

2. Professor Mestre em Letras;

3. Professora Doutora em Educação.

Aprendizagem.

## ABSTRACT

This research aimed at verifying how the Latin American Cinema Show held at the Federal Institute of Amazonas - *Campus* Manacapuru back in 2017 and 2018 **furnished students' teaching and learning process.** A qualitative and exploratory research was conducted via a semi - structured interview with students of the Institute who partook the aforementioned event. According to the results, students saw the cinema shows as an opportunity to expand personal knowledge not only in Spanish, but also in other subjects, such as history, geography, philosophy and sociology. The event provided them with both historical and cultural aspects of Hispanic countries, such as Colombia, Chile, Venezuela, Peru and Cuba. Most of students reported that the discussion after film presentations, with consuls and teachers, was helpful, as they could ask questions regarding current issues of the aforesaid Latin American countries, express their opinions, and engage in conversations leading towards a better understanding of the present-day Latin America political, economic and social facets. On that account, cinema is indeed a conspicuous tool in the teaching and learning process.

Key-words: Cinema, Hispanic Countries, Latin America, Teaching and Learning.

## INTRODUÇÃO

Quando ouvimos a palavra Cinema é comum relacioná-la a entretenimento, a celebridades, a Hollywood, a lucros e a premiações. Mas o cinema também é considerado uma poderosa ferramenta de instrução, educação, reflexão humana e de difusão do conhecimento na sociedade atual. Nesse contexto, o cinema torna-se uma ferramenta educativa cheia de potencialidades ao constituir-se em uma estratégia pedagógica que enriquece e amplia conceitos, estruturas e significados, os quais poderão contribuir significativamente para a mudança social. Mas, quando se fala em utilizar o cinema como recurso pedagógico, podem surgir algumas dúvidas no que diz respeito à seleção, exibição e realização de atividades relacionadas ao filme exposto. Sobre essa questão, Romagnani (2008) aponta algumas sugestões que precisam ser observadas pelo educador para potencializar o ensino/aprendizagem por meio do cinema.

Primeiro, ela destaca a importância da escolha e seleção do filme, que

deve se adequar ao nível de aprendizagem e compreensão da turma. Para isso, é essencial que o professor assista e estude o filme antes. Outro aspecto que precisa ter em mente é a questão do planejamento, que envolve delimitação dos objetivos e conteúdos envolvidos. Além disso, é importante que o aluno receba informações prévias sobre como acontecerá a atividade. O terceiro aspecto que a autora apresenta relaciona-se à infraestrutura para a exibição do filme, tais como som, iluminação, climatização e tempo, que podem influenciar na concentração dos alunos. E, por fim, não menos relevante, a importância do debate pós- filme. Discussões, debates e seminários são estratégias que o educador pode lançar mão para estimular a participação dos estudantes. Para Ferreira e Junior:

Podem surgir projetos do interesse suscitado pela película. A projeção de uma película instrutiva constantemente pode estimular ou motivar os alunos para investigação mais profunda dos assuntos apresentados na tela. O professor atento estimulará seus alunos a pensar em possíveis projetos originários da apresentação visual. (FERREIRA & JUNIOR, 1986, p. 104)

Em nossas práticas pedagógicas atuais, faz-se necessária a adoção de metodologias que envolvam o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), pois vivemos em uma sociedade onde as informações se atualizam de forma tão veloz e voraz, que, por vezes, chega a assustar. E não adianta negar ou disfarçar esse processo que é cada vez mais comum, necessário e real, a ponto de não conseguirmos fugir dele ou evitá-lo no nosso dia a dia, tanto nas atividades pessoais como nas profissionais. No processo educativo, ele não é diferente. Nishitani (2008) considera que, de fato, a rapidez do desenvolvimento tecnológico e a chegada das informações ao cotidiano dos estudantes exigem novos métodos:

Os jovens recebem informações por diversos meios: rádio, revistas, filmes, seriados de TV e tantos outros. Logo, pode-se afirmar que novas estratégias de ensino são requeridas, principalmente ao se levar em consideração o perfil da juventude atual, inserida num mundo envolto em tecnologias e conhecimentos que se desenvolvem vertiginosamente (NISHITANI, 2008, s/p).

Complementado essa ideia, Lopes (2013) afirma:

A introdução da linguagem cinematográfica nas escolas possibilitará uma nova dimensão ao espaço mental dos alunos. Daí a necessidade de existir uma aprendizagem do cinema no campo educacional, uma verdadeira alfabetização cinematográfica. Esta alfabetização deveria começar logo no ensino fundamental, mas nunca é tarde para que

ela possa ser introduzida em níveis mais elevados do sistema educacional. (LOPES, 2013, p.8).

Tendo em vista esses aspectos, foram pensadas, articuladas e realizadas as I e II Mostras de Cinema Latino-Americano em Manacapuru, uma atividade de extensão capaz de desenvolver nos alunos a competência de leitura crítica do mundo, colocando-os em diálogo com os diversos discursos através da linguagem cinematográfica. O evento também promove a interdisciplinaridade, amplia o vocabulário em língua espanhola, fomenta a valorização da diversidade cultural, provoca reflexões, discussões e questionamentos sobre temas históricos, políticos, econômicos e culturais da América latina, por meio de debates após os filmes com os cônsules da Venezuela, Cuba e Colômbia e com uma chilena, doutora em língua espanhola e literatura Hispano-Americana e ex professora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

A proposta do evento foi elaborada pela professora de língua espanhola do Instituto juntamente com outros professores colaboradores, e entregue à coordenação de extensão do Campus, que deferiu a proposta. Logo então, providenciamos apoio e parcerias para a realização do evento. Os consulados foram nossos principais parceiros. Conversamos com os cônsules dos países hispânicos acima mencionados, explicando-lhes os objetivos do evento e solicitando-lhes ajuda para a seleção dos filmes a serem exibidos na Mostra. A ajuda nos foi dada prontamente, os filmes foram recomendados pelos cônsules e, em sua maioria, cedidos pelos consulados. A dinâmica do evento funcionou da seguinte maneira: todos os professores participantes do evento assistiram aos filmes juntos, antes do evento, e selecionaram as temáticas a serem discutidas com os alunos. As principais temáticas destacadas na exibição foram: cultura e tradições indígenas, exploração dos recursos naturais da Amazônia, música, literatura, poesia, desigualdades sociais, racismo, violência, revoluções na América Latina, crises políticas e econômicas atuais, entre outros.

Uma vez selecionados os filmes, firmamos parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC), que disponibilizou a sala de cinema para as Mostras que ocorreram às quartas-feiras do mês de maio de 2017 e de maio de 2018. A cada quarta-feira, era exibido um filme de um país hispano-falante. O primeiro país a participar foi a Colômbia. Os filmes eram exibidos em duas (02) sessões: uma (01) no período vespertino, de 13h30 às 17h para alunos do Ensino Médio integrado, e uma (01) no período noturno, das 18h30 às 21h, para alunos dos cursos técnicos na forma subsequente. Distribuímos as turmas de maneira que todas tivessem a oportunidade de participar, até mesmo aquelas cuja grade

curricular do curso não contemplava a disciplina de língua espanhola. Os filmes eram apresentados com áudio e legenda em língua espanhola, e algumas vezes, quando necessário, em língua portuguesa. No debate, os alunos que estudavam língua espanhola faziam as perguntas em língua espanhola, os que não estudavam espanhol, interagiam em língua portuguesa ou até mesmo **mesclando os idiomas, no chamado “portunhol”**. Os **cônsules falavam em língua espanhola**, com exceções de algumas palavras em língua portuguesa, a fim de não causar nenhum mal-entendido.

Foi feita a abertura do evento com a presença da diretora geral, do diretor do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, do coordenador de Extensão, da coordenadora de Projetos, da professora de língua espanhola e dos professores colaboradores do Instituto, os quais contribuíram significativamente no debate. Entre esses, estavam os professores de História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Inglesa entre outros. Reservamos também duas (02) sessões para o público externo: uma sessão vespertina para algumas turmas de Ensino Médio de escolas públicas no município e outra sessão noturna destinada aos hispânicos residentes em Manacapuru.

Os filmes exibidos na I Mostra de Cinema Latino-Americano foram os seguintes:

PAÍS	FILME	GÊNERO	ANO	TEMAS
Colômbia	<i>El abrazo de la Serpiente</i>	Drama/aventura	2015	Cultura e Tradição indígena, Amazônia, Indígenas e brancos
Cuba	<i>José Martí: El Ojo del Canario</i>	Drama	2010	História, Política e literatura cubana
Venezuela	<i>Miranda Regresa</i>	Drama	2007	História, política, poder e liberdade
Venezuela	<i>Azú: Alma de princesa</i>	Aventura/Drama	2013	Racismo e violência
Alemanha Argentina Brasil Chile Estados Unidos França Peru	<i>Diários de motocicleta</i>	Drama/biográfico Aventura	2004	Injustiças e desigualdades sociais

Peru	<i>Hija de la laguna</i>	Documentário	2015	Tradições indígenas, respeito e cuidado com os recursos naturais
------	--------------------------	--------------	------	--

Tabela 1- Filmes exibidos na I Mostra de Cinema Latino-Americano (2017)

PAÍS	FILME	GÊNERO	ANO	TEMAS
Colômbia	<i>Río Abajo</i>	Documentário	2017	Pesca predatória nos rios da Amazônia
Cuba	<i>El Benny</i>	Biográfico	2006	Música, fama e o vício do álcool
Bélgica França Itália	<i>El Cartero y Pablo Neruda</i>	Drama	1994	Poesia e amizade
Venezuela	<i>La clase</i>	Drama	2007	Juventude, sonhos, música e violência

Tabela 2- Filmes exibidos na II Mostra de Cinema Latino-Americano (2018)

## MÉTODO OU FORMALISMO

Foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo, de caráter exploratório, na qual foi realizada uma entrevista semiestruturada com os discentes do IFAM - Campus Manacapuru que participaram efetivamente das Mostras de cinema Latino-Americano. Os sujeitos sociais que participaram da entrevista foram quinze (15) discentes ao total: sendo o primeiro grupo composto por cinco (05) discentes dos Cursos Técnicos de Ensino Médio na forma integrada; o segundo grupo por cinco (05) discentes dos Cursos Técnicos de Ensino Médio na forma subsequente; e o terceiro grupo por cinco (05) discentes do Curso de Extensão em língua espanhola do Instituto.

A escolha dos alunos acima mencionados se deu em razão de terem participado de forma efetiva das duas edições da Mostra de Cinema Latino-Americano e serem alunos de língua espanhola do Instituto. Os dados primários foram colhidos entre os meses de fevereiro e abril de 2019, os quais foram posteriormente analisados com agrupamento de respostas similares por meio de análises descritivas.

O roteiro da entrevista semiestruturada abordou questões sobre a importância das mostras de cinema no ensino e na aprendizagem interdisciplinares; a relevância das temáticas abordadas nos filmes selecionados e a discussão de aspectos históricos, políticos, econômicos e culturais dos países hispânicos; a experiência dos debates com os consules dos países envolvidos nas mostras; a valorização da diversidade cultural e o aprendizado significativo por meio do cinema.

Os procedimentos de coletas de dados foram os seguintes: autorização por parte da instituição de ensino responsável, por meio do Termo de Anuência; elaboração do roteiro das entrevistas; realização do procedimento das entrevistas; transcrição das informações coletadas e análise dos resultados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Mostra de Cinema Latino-Americano do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manacapuru, trouxe contribuições significativas para o corpo discente. Nas entrevistas, alguns discentes relataram que o evento lhes possibilitou construir habilidades para desenvolver as quatro destrezas (ler, escrever, ouvir e falar) em língua espanhola à medida que ouviram os filmes, falaram com os cônsules nativos, e posteriormente realizaram atividades de escrita e leitura em língua espanhola acerca das temáticas dos filmes.

Um dos alunos entrevistados relatou que a presença de nativos no evento fez com que ele pudesse se expressar em língua espanhola e os conteúdos vistos em sala de aula puderam ser colocados em prática por meio das conversas formais com os cônsules e informais com os hispânicos residentes na cidade presentes na mostra de cinema, além de aprender algumas expressões típicas dos países envolvidos.

Outro aspecto que os discentes apontaram como relevante foi a questão da interdisciplinaridade. Segundo Fontes (2012), a interdisciplinaridade possibilita trabalhar com a desfragmentação dos saberes, ao propor um tema com abordagens em diferentes disciplinas. Significa compreender, entender as partes de ligação as ligações entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-se para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. Ou seja, significa apresentar aos alunos possibilidades diferentes de olhar um mesmo fato.

Os filmes exibidos nas Mostras de cinema apresentaram questões variadas de cunho histórico, político, econômico e cultural a respeito dos países hispânicos, como por exemplo questões bem atuais e polêmicas como a crise política e econômica na Venezuela e o bloqueio econômico dos Estados Unidos a Cuba. Os alunos questionaram sobre a imigração dos venezuelanos no Amazonas e realizaram muitas perguntas sobre o assunto ao cônsul da Venezuela a partir de acontecimentos que eram divulgados na mídia e de relatos dos próprios venezuelanos imigrantes residentes em Manacapuru.

Uma aluna destacou na entrevista o seguinte:

Aprendi que não existe só uma maneira de ver a realidade, quando a gente conhece de perto a história, a origem, a cultura, as dificuldades do outro, a gente começa a ver as coisas de outra maneira, de outro ângulo, assim nosso conhecimento de mundo se amplia, aprendemos que não existe uma só verdade por isso devemos evitar julgar as pessoas pelo que vemos. Essa diferença de olhar nos faz crescer como pessoa e como profissional. (Entrevistado 2B)

Nessa perspectiva, Kellner e Share afirmam:

No contexto da continua transformação tecnológica e econômica, saber utilizar a mídia é um imperativo da democracia participativa porque as novas tecnologias de comunicação e informação e uma cultura da mídia baseada no mercado tem fragmentado, conectado, convergido, diversificado, homogeneizado, nivelado, ampliado e dando nova forma ao mundo. Essas mudanças vêm reformulando a maneira pela qual as pessoas pensam e reestruturam as sociedades em nível local e global. (Kellner; Share, 2011, p.315-316).

Questões de cidadania também foram trabalhadas por meio das mostras de cinema, por exemplo, alguns alunos comentaram sobre a questão do preconceito e dos estereótipos que tinham relacionados aos imigrantes, principalmente colombianos e peruanos. Alguns filmes das Mostras, como *El abrazo de la serpiente*, abordou um pouco a questão das guerrilhas na Colômbia, fato esse que permitiu aos alunos entenderem o motivo de alguns colombianos imigrarem para o Brasil. Um dos alunos entrevistados deixa bem claro essa questão de mudança de pensamento em relação aos imigrantes ao dizer que:

Eu gostei muito de participar dos eventos culturais de língua espanhola, pois a interação com os hispânicos nessas atividades através das conversas me fez conhecer a história deles, as dificuldades que eles passam e desfazer alguns preconceitos que eu tinha a respeito deles, principalmente com os colombianos, pois na minha cabeça todo colombiano era traficante, e que todo peruano era índio e que esses imigrantes estavam aqui para tirar o emprego dos brasileiros. (Entrevistado 3A)

As mostras de cinema também permitiram o fortalecimento das relações interpessoais entre os alunos, pois alguns tiveram a oportunidade de conhecer e fazer atividades com outros alunos de cursos e turmas diferentes pois, às vezes, levávamos duas (02) turmas para assistir à mesma sessão.

Para outros alunos, questionar, debater, realizar perguntas logo após as

apresentações dos filmes, resultou em perda da timidez, de insegurança e do medo de falar em público principalmente em língua estrangeira. Um dos alunos do ensino médio relatou sobre suas dificuldades com a timidez:

Eu sou muito tímido, e participar do debate foi um desafio para mim. Mas como estava tão interessado nos temas das discussões que esqueci a timidez por alguns instantes. Consegui fazer perguntas ao cônsul de Cuba e falar de algumas curiosidades que tenho a respeito do país, e isso depois me ajudou a ficar mais desinibido nas apresentações de seminários em sala de aula. (Entrevistado 1A)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados, pode-se observar que as Mostras Cinema Latino-Americano possibilitaram aos discentes: desenvolver as quatro habilidades linguísticas básicas de língua espanhola (Escutar, falar, ler e escrever); ampliar a visão de conhecimento de mundo e valorizar a diversidade cultural ao ver a realidade com pontos de vista diferentes a partir do olhar do **“outro”**; **desfazer alguns preconceitos e estereótipos em relação aos imigrantes hispânicos locais**; fortalecer as relações interpessoais entre eles, uma vez que interagiram com turmas diferentes; desfrutar de um aprendizado significativo à medida que os temas de cunho histórico, político, econômico, sociais e culturais da América Latina foram abordados e discutidos de maneira interdisciplinar com os professores de História, Geografia, Filosofia, Sociologia, entre outros.

## AGRADECIMENTOS

Ao SESC de Manacapuru pela concessão da sala de cinema; aos consulados da Colômbia, Cuba e Venezuela pelo apoio e disponibilização dos filmes apresentados; à professora chilena, Dr.<sup>a</sup> Elsa Otilia Heufemann Barría pela presença no evento e a todos os professores colaboradores do Instituto IFAM - Campus Manacapuru.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Oscar Manoel de Castro; JUNIOR, Plínio Dias da Silva. Recursos audiovisuais no processo ensino-aprendizagem. Temas básicos de educação e ensino. São Paulo: EPU, 1986.

FORTES, Clarissa Corrêa. Interdisciplinaridade: origem, conceito e valor. Santa Maria: UFSM, 2012.

KELLNER, Douglas; SHARE, Jeff. A mídia-educação crítica e a democracia radical. In: APPLE, Michael W.; AU, Wayne; GANDIN, Luís Armando. Educação crítica: análise internacional. Vinícius Figueira (Trad.). Porto Alegre: Artmed, 2011.

LOPES, Rosana. A identidade do pedagogo como organizador do trabalho pedagógico escolar. 2013.

NISHITANI, E. Y. Filmes de ficção científica como um meio de sociabilização para a ética planetária. Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008.

ROMAGNANI, Patrícia. Cinema em cena. Revista A&E: atividades e experiências, Curitiba, n. 4, p.45, 01 set. 2008. Mensal.

## APÊNDICES

**DATA: 31/05/2017**  
**DIÁRIO DE MOTOCICLETA**  
 Ano de Lançamento: 2004  
 Diretor: Walter Salles  
 Gênero: Histórico / Drama  
 Duração: 2h 6min.



Antes de começar seu último semestre de Medicina, Ernesto "Che" Guevara (Gael García Bernal) viaja com seu amigo Alberto Granado (Rodrigo De la Serna) do Brasil ao Peru de motocicleta. Os dois veem de perto as disparidades da América do Sul, encontrando camponeses pobres e observando a exploração do trabalho por industrialistas ricos. Ao chegar em uma colônia de leproso no Peru, Ernesto percebe que seus valores haviam mudado.

**SESSÃO 13H30 TURMA:** Alunos ensino médio da seduc e estudantes de língua inglesa de extensão.

**DATA: 31/05/2017**  
**Peru**  
**FILME: HIJA DE LA LAGUNA**  
 Ano de Lançamento: 2015  
 Diretor: Ernesto Cabellos  
 Gênero: Documental  
 Duração: 87 min.



No auge da corrida do ouro peruano, uma mulher andina capaz de se comunicar com os espíritos da água usa seus poderes para impedir que uma corporação mineira destrua o lago que ela considera ser sua mãe.

**SESSÃO 19H - PÚBLICO:** Estudiantes de lengua española de extensión y comunidad hispanohablante

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**Coordenadora**  
 Franciana Ribeiro Sales  
 Leandro

**Colaboradores:**  
 Ana Paula Salvador Ramos  
 Alexandre Ricardo Von Ehnert  
 Laert Pedroso  
 Ricardo Lima da Silva  
 Herbert Aguiar Pinto

**APOIO**





INSTITUTO FEDERAL DE  
 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
 AMAZONAS  
 Campus Avançado - Manaus/AM



***I Mostra de Cinema Latino Americano de Manacapuru***

*Local: (Sesc Restauração)  
 Av. Barão do Rio Branco,  
 46, Centro-Mpu*

<p><b>DATA:</b> 10/05/2017 <b>Colômbia</b></p> <p><b>FILME:</b> EL ABRAZO DE LA SERPIENTE</p> <p><b>Ano de Lançamento:</b> 2015</p> <p><b>Diretor:</b> Ciro Guerra</p> <p><b>Gênero:</b> Drama/Aventura</p> <p><b>Duração:</b> 2 horas 5min.</p>  <p>Theo é um explorador alemão que, em 1909, procura a ajuda do xamã Karamakate o último sobrevivente conhecido da tribo dos Cohiuanos. Gravemente doente, Theo busca a yakruna, uma planta sagrada com poderes curativos. Quase quatro décadas depois, o norte-americano Evans lê os diários de Theo e resolve percorrer o mesmo trilha, de forma a descobrir e estudar a planta medicinal.</p> <p><b>SESSÃO 13H30 TURMA:</b> Ensino médio integrado Recursos Pesqueiros</p> <p><b>SESSÃO 18H30 TURMA:</b> Subsequente secretariado</p> <p><b>DEBATE CONSUL DA COLÔMBIA:</b> José Gilberto Rojas Florez</p>	<p><b>DATA:</b> 17/05/2017 <b>Cuba</b></p> <p><b>FILME:</b> JOSÉ MARTÍ - EL OJO DEL CANARIO</p> <p><b>Ano de Lançamento:</b> 2010</p> <p><b>Diretor:</b> Fernando Pérez</p> <p><b>Gênero:</b> Drama</p> <p><b>Duração:</b> 2h</p>  <p>O filme é uma representação das coisas que pode ter afetado a maneira de ser de Jose Marti em Cuba, sua terra natal. Cresceu em uma família bastante privilegiada. Ele foi capaz de estudar números e letras na escola e ter resultados muito bons. Em uma idade jovem, Marti vai com seu pai para o trabalho, e graças a seus estudos e sua caligrafia King, recebe elogios. Tudo isso, combinado com a sua exposição à escravidão, que ainda existia em Cuba governado por Espanha, fez Marti ansiar por uma Cuba Livre.</p> <p><b>SESSÃO 13H30 TURMA:</b> Ensino médio integrado-Informática</p> <p><b>SESSÃO 18H30 TURMAS:</b> Subsequente Administração 2016/1 Subsequente Informática 2016/2</p> <p><b>DEBATE CONSUL DE CUBA:</b> Turcios Miguel Esquivel López</p>	<p><b>DATA:</b> 24/05/2017</p> <p><b>Venezuela</b></p> <p><b>FILME:</b> MIRANDA REGRESA</p> <p><b>Ano de Lançamento:</b> 2007</p> <p><b>Diretor:</b> Luis Alberto Lamata</p> <p><b>Gênero:</b> Drama</p> <p><b>Duração:</b> 2h e 22min.</p>  <p>Um repórter entra clandestinamente na cela de Miranda, na Carraca, em 10 de julho de 1816. O jovem jornalista pediu ao General que lhe concedera uma entrevista, a fim de propagar seu pensamento anticolonial em um importante jornal que é publicado furtivamente em Cádiz.</p> <p><b>SESSÃO 13H30 TURMA:</b> Ensino médio integrado-Recursos Pesqueiros</p> <p><b>FILME:</b> AZÚ- ALMA DE PRINCESA</p>  <p><b>Ano de Lançamento:</b> 2013</p> <p><b>Diretor:</b> Luis Alberto Lamata</p> <p><b>Gênero:</b> Aventura/ Drama</p> <p><b>Duração:</b> 1h 51 min.</p> <p>Em 1780, um grupo de escravos que escapavam da fazenda de cana de açúcar, buscando um futuro melhor. Eles são perseguidos por Don Manuel Aguirre, proprietário obcecado com Azú, a bela escrava com o destino ancestral.</p> <p><b>SESSÃO 18H30 TURMAS:</b> Subsequente Administração 2016/2 Subsequente Informática 2016/1</p> <p><b>DEBATE CONSUL DA VENEZUELA:</b> Faustino Torella Ambrosini</p>
---	--	---

Figura 1. Folder da I Mostra de Cinema Latino-Americano

DATA: 30/05/2018 VENEZUELA

FILME: LA CLASE

Ano de Lançamento: 2007

Diretor: José Antônio Varela

Gênero: Drama

Duração: 1h 30min.



Tita es una joven promesa del violín, que vive en un barrio caraqueño. Ser parte de una orquesta sinfónica le da la mayor satisfacción, pero su permanencia en ella está en peligro, su familia y el barrio no son compatibles con la vida del músico. A Tita le llega la oportunidad de escapar a un mundo nuevo, diferente al que conoce, pero el destino de un país la lleva a una encrucijada definitiva.

SESSÃO 13H30 TURMA

8º ANO E.E. CARLOS PINHO

SESSÃO 18H30 TURMA:

HISPANOHABLANTES

E ALUNOS DE EXTENSÃO

DEBATE CONSUL DE VENEZUELA:  
Faustino Torella Ambrosini

## PROJETO DE EXTENSÃO

### Coordenadora

Franciana Ribeiro Sales  
Leandro

### Colaboradores:

Ana Maria Alves Pereira  
Ana Paula Salvador Ramos  
Alexandre Ricardo Von Enhart  
Dalmi Alcântara  
Laerte Pedroso  
Ricardo Lima da Silva  
Sharlene Santos

### APOIO



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
AMBIENTAL  
Campus Avançado: Manacapuru



### II Mostra de Cine Latino americano en Manacapuru

Local: (Sesc Restauração)  
Av. Barão do Rio Branco,  
46, Centro-Mpu

<p><b>DATA:</b> 09/05/2018 <b>CUBA</b>  <b>FILME:</b> EL BENNY  <b>Ano de Lançamento:</b> 2006  <b>Diretor:</b> Jorge Luis Sánchez  <b>Gênero:</b> Biográfico  <b>Duração:</b> 132 min</p>  <p>Basada en la biografía de Benny Moré, la trama narra parte de la vida del músico cubano quien llegó a México en la década de los 40. Hecho que contribuyó a que su carrera se consolidara. Durante su estancia en el país, <i>el Benny</i> es contratado por un político para dar un espectáculo que lo ayude a obtener más simpatizantes electorales. Sin embargo Moré incumple el contrato al hundirse en los excesos del alcohol. El protagonista lucha por concretar su sueño y lo logra formando por fin su banda de jazz. A la par de ello su salud queda mermada pues le detectan una crisis hepática. Advertido de su imposibilidad para seguir bebiendo, el músico se presenta en diversos escenarios de Cuba. Pero un día desobedece las órdenes médicas provocando un trágico final.</p> <p><b>SESSÃO 13H30 TURMA:</b>  <b>RECURSOS PESQUEIROS I</b></p> <p><b>SESSÃO 18H30 TURMA:</b>  <b>SECRETARIADO III</b></p> <p><b>DEBATE CONSUL DE CUBA:</b>          Turcios Miguel esquivel Lopez</p>	<p><b>DATA:</b>16/05/2018 <b>COLOMBIA</b>  <b>FILME:</b> RÍO ABAJO  <b>Ano de Lançamento:</b> 2017  <b>Diretor:</b> Marc Grieco  <b>Gênero:</b> Documental  <b>Duração:</b> 86 min.</p>  <p>Es una película que revela hasta dónde llega la ética para promover o delatar una problemática ambiental en la cuenca del Amazonas. También toca otros temas más allá de salvar al delfín rosado. También se pregunta sobre las comunidades que viven en la cuenca del Amazonas, el reto que implica conservar el segundo lugar más biodiverso del planeta y el rol de la sociedad frente a la conservación de este ecosistema.</p> <p><b>SESSÃO 13H30 TURMA:</b>  <b>RECURSOS PESQUEIROS II</b> integrado e subsequente</p> <p><b>SESSÃO 18H30 TURMA:</b>  <b>PROEJA- IFAM /EJA-SESC</b></p> <p><b>DEBATE CONSUL DE COLOMBIA:</b>          José Gilberto Rojas Florez</p>	<p><b>DATA:</b> 23/05/2018 <b>CHILE</b>  <b>FILME:</b> EL CARTERO Y PABLO NERUDA  <b>Ano de Lançamento:</b> 1994  <b>Diretor:</b> Michael Radford  <b>Gênero:</b> Comedia Dramática  <b>Duração:</b> 108 min</p>  <p>Mario es el cartero del gran poeta chileno Pablo Neruda, que se encuentra en el exilio en un pequeño pueblo italiano a causa de sus pensamientos ideológicos. El joven protagonista se siente fascinado por la figura del artista y, poco a poco, entre ellos va surgiendo una gran amistad. De forma paralela, Mario se enamora en una taberna de la hermosa Beatriz Russo, a quien intenta conquistar. Con la ayuda de Neruda y su poesía, el cartero logrará comunicar su amor a la bella joven.</p> <p><b>SESSÃO 13H30 TURMA:</b>  <b>INFORMÁTICA II INTEGRADO</b></p> <p><b>SESSÃO 18H30 TURMA:</b>  <b>SECRETARIADO II</b></p> <p><b>DEBATE EX PROF.ª DA UFAM</b>          Profa DraªElsa Otilia Heufemann Barria</p>
--	---	--

Figura 2. Folder da II Mostra de Cinema Latino-Americano